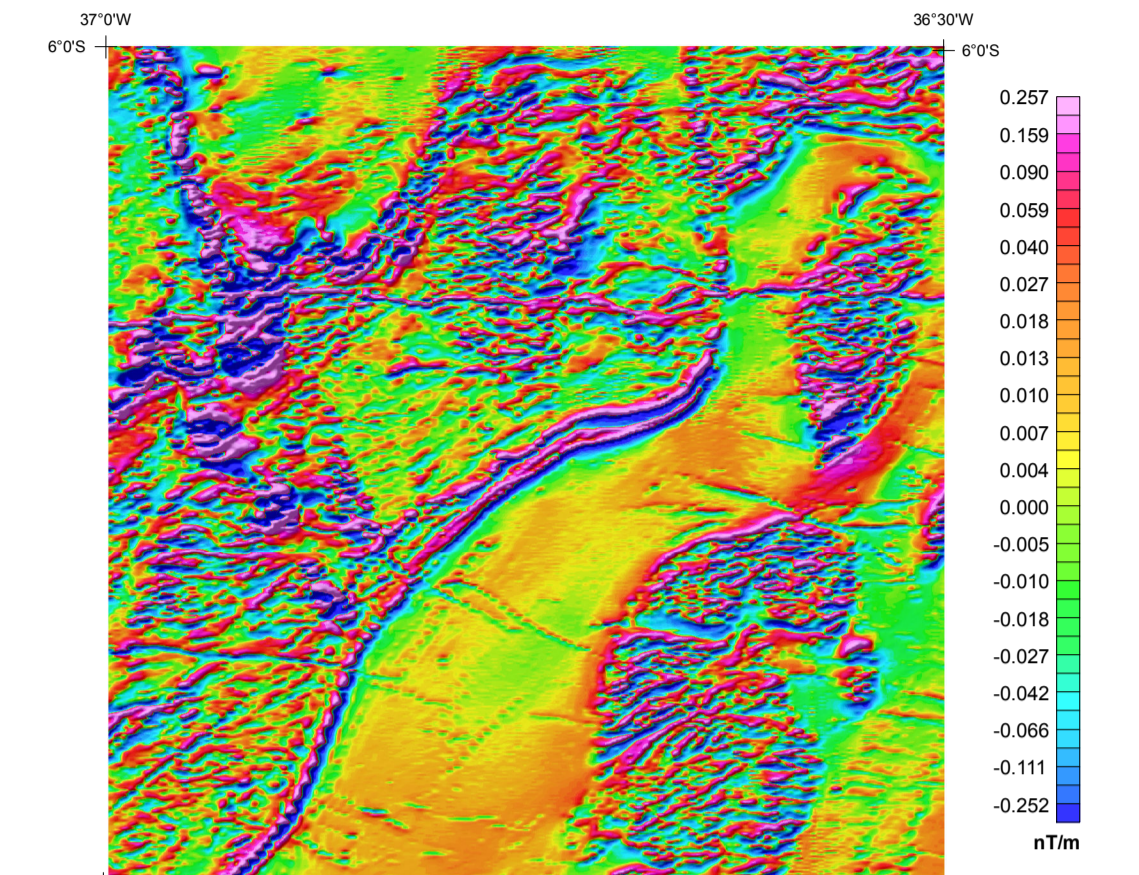
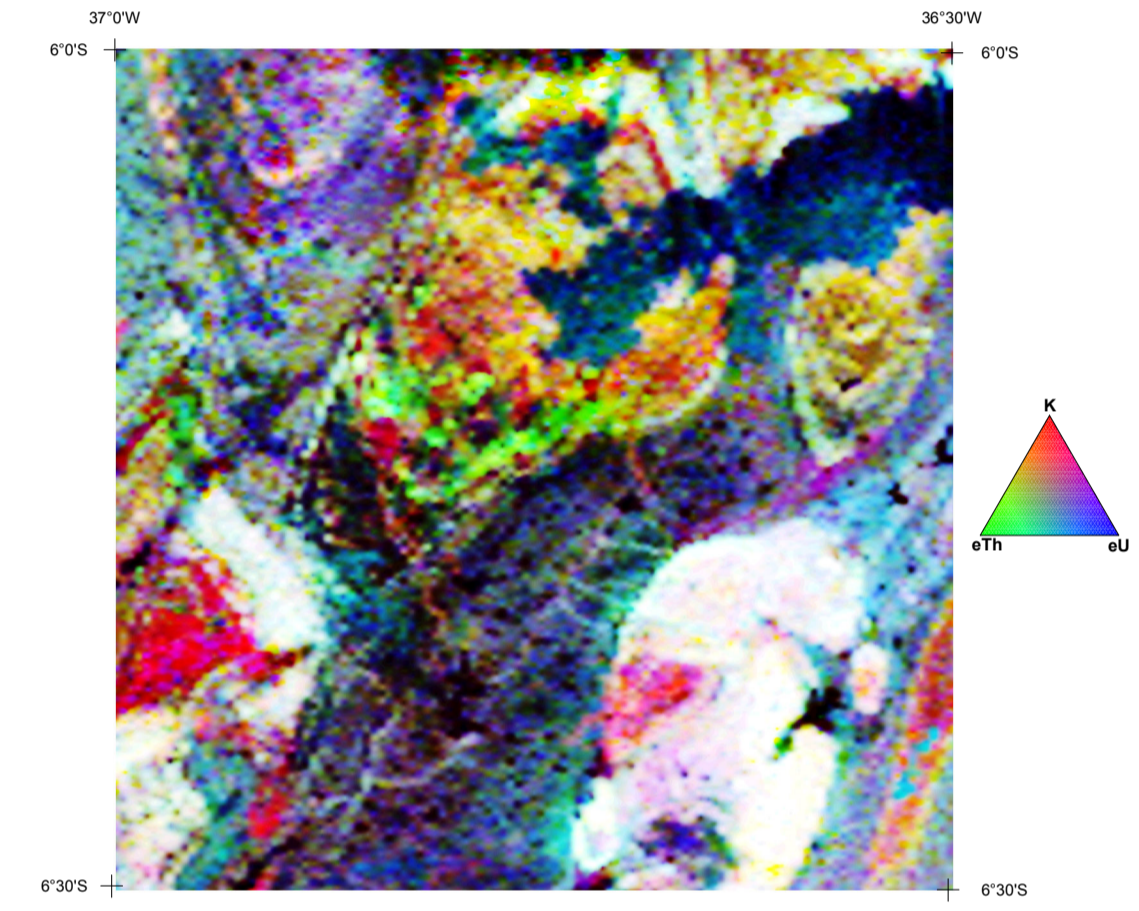


MAPA AEROMAGNÉTICO (PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL)



MAPA RADIOMÉTRICO TERNÁRIO



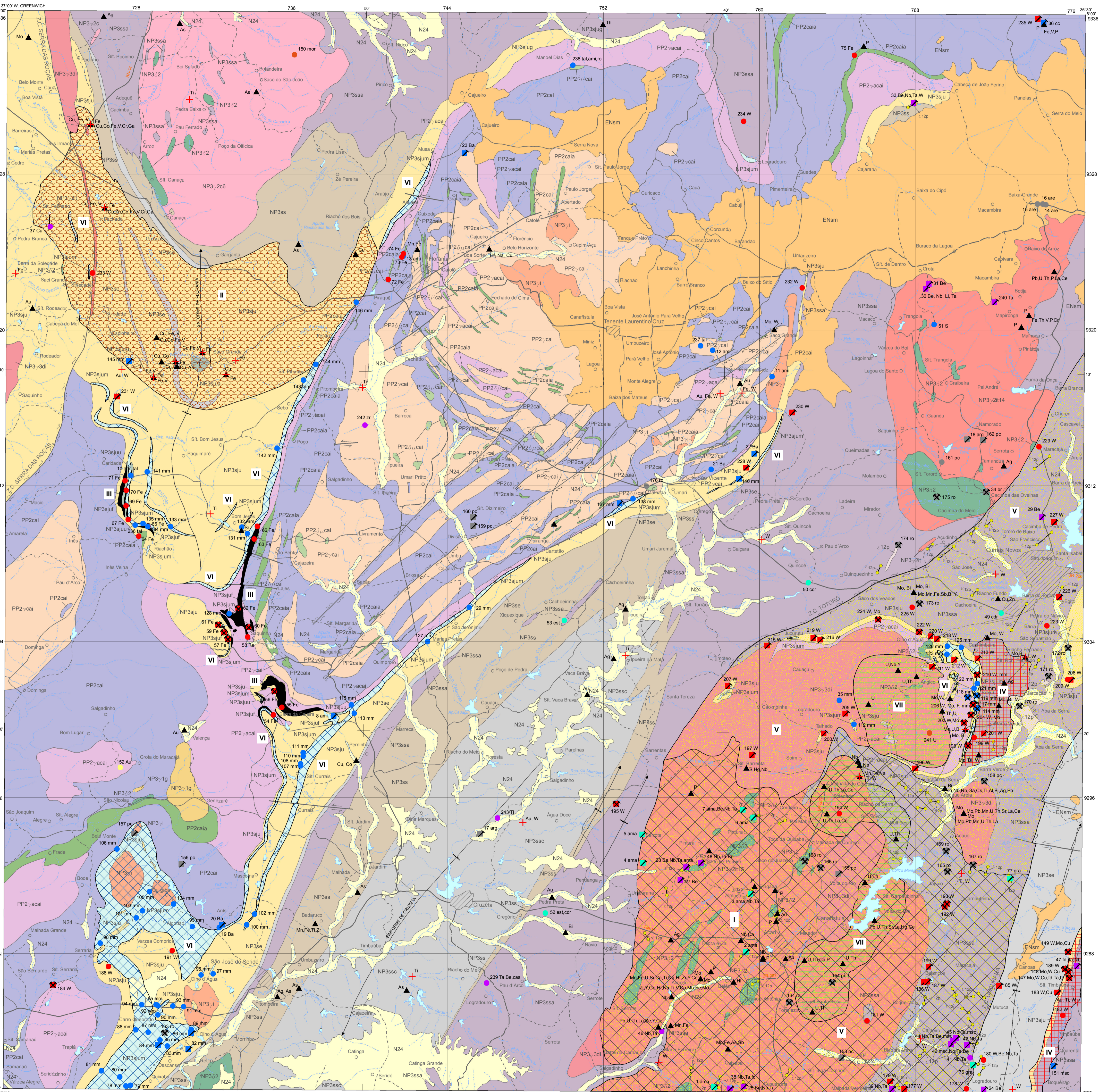
CLASSES DE SUBSTÂNCIAS	SUBSTÂNCIAS MINERAIS
GEMAS	ama - Água-Marinha, cdr - Cordierita, est - Estaurolita, gra - Granada
METAS NOBRES	Au - ouro
METAS NÃO FERROSOS E SEMI-METAS	Be - Berílio, Cu - Cobre, Nb-Ta - Nióbio-Tântalo, zr - Zircônio
METAS FERROSOS	Fe - Ferro, Mo - Molibdênio, W - Tungstênio
MATERIAIS DE USO NA CONSTRUÇÃO CIVIL - Rochas Dimensionais	are - Areia, arg - Argila, br - Brita, cc - Calcário, pc - Pedra de Cantaria, ro - Rochas Dimensionais
ROCHAS E MINERAIS INDUSTRIAIS	ami - Amianto, Ba - Bário, S - Enxofre, F - Fluor, misc - Muscovita, mm - Mármore, tal - Talcó
RECURSOS MINERAIS ENERGÉTICOS	mon - Monazita, Th - Tório, U - Urânio

GRAU DE IMPORTÂNCIA	STATUS ECONÔMICO
Depósito	Mina
Ocorrência	Garimpo

LEVANTAMENTOS GEOQUÍMICO E MINERALÓGICO			
INDÍCIOS GEOQUÍMICOS		INDÍCIOS MINERALÓGICOS	
▲ Destacues geoquímicos (sedimentos de corrente)		+	Destacues mineralógicos (concentrados de bauxita)
Ag - Prata	Hf - Háfio	Sr - Estrôncio	Au - Ouro
Al - Alumínio	Hg - Mercúrio	Th - Tório	Fe - Ferro
As - Arsênio	La - Lantânio	Ti - Titânio	Ti - Titânio
Au - Ouro	Li - Lítio	U - Urânio	W - Tungstênio
Bi - Bismuto	Mn - Manganês	V - Vanádio	
Ca - Cálcio	Mo - Molibdênio	Y - Yttrio	
Cd - Cádmio	Nb - Nióbio	Zn - Zinco	
Co - Cobalto	Ni - Níquel	Zr - Zircônio	
Cr - Cromo	Pb - Chumbo		
Cu - Cobre	Rb - Rubídio		
Fe - Ferro	S - Enxofre		
Ga - Gálio	Se - Selênio		
Ce - Cério			

ÁREA POTENCIAL			
Água marinha, berílio, nióbio-tântalo (I)	Tungstênio (V)		
Cobre (II)	Mármore (VI)		
Ferro (III)	Urânio e Tório (VII)		
Molibdênio e Tungstênio (IV)			

ÁREA POTENCIAL	POTENCIAL	METALOTECTOS	CARACTERÍSTICAS METALOGENÉTICAS
I	Água marinha, berílio e nióbio-tântalo	Pegmatitos intrusivos em rochas da Formação Seridó e Sula intrusiva Itapora (Neoproterozoico)	A mineralização está associada a corpos e diques pegmatíticos
II	Cobre	Associação com rochas da Formação Jucurutu (Neoproterozoico) e veios de quartzo	A mineralização ocorre como filões sulfidados associados a xistos e rochas calcissílicas
III	Ferro	Associado com rochas neoproterozoicas da Formação Jucurutu.	A mineralização ocorre em formações ferríferas
IV	Molibdênio e tungstênio	Associação com rochas da Formação Jucurutu (Neoproterozoico).	O molibdênio encontra-se associado a rochas calcissílicas hospedeiras de scheelita.
V	Tungstênio	Associado com rochas da Formação Seridó.	Mineralizações de tungstênio associadas a xistos ligadas a processos hidrotermais.
VI	Mármore	Formação Jucurutu (Neoproterozoico).	A mineralização ocorre na forma de extensas lentes.
VII	Urânio e tório	Associado com rochas da sula Dona Inês e Itapora (Cambriano) e pegmatitos.	Disseminados em rochas.



AMBIENTES TECTÔNICOS CENOZOICO

Coberturas Neógenas (N)
N24 Depósitos aluvionares e de terraços (areias, cascalhos e argilas), além de coberturas colúvio-eluviais (arenitos e argilas avermelhadas).

Bacia Sedimentar
ENsm Formação Serra dos Marins: arenitos conglomeráticos, arenitos finos, argilites avermelhadas e caulim.

PALEOZOICO CAMBRIANO

Veios de quartzo
V120 Pegmatitos.
V74 Veios de quartzo.

NEOPROTEROZOICO (NP)

MAGMATISMO BRASILIANO
PLUTONISMO TARDI A PÓS-OROGENICO

SUITE INTRUSIVA DONA INÊS
NP3-361 Granitos e granodioritos leucocráticos, equigranulares finos a médios, de coloração cinza a rosa e afinidade cálcio-alcalina de alto K.

SUITE INTRUSIVA ITAPORAANGA
NP3-241 Granitos, granodioritos e quartzo monzogranitos leucocráticos de granulação grossa a porfirítica (fenocristas de leucopato atingindo até 10 cm de comprimento), coloração cinza rosa e afinidade cálcio-alcalina de alto K, associados a dioritos/gabros com físcos intermediários de mistura magnética. NP3-2014 - Pluton Totoró; NP3-2015 - Pluton Açul.

SUITE INTRUSIVA SÃO JOÃO DO SABUGI
NP3-202 Dioritos, quartzo dioritos, granodioritos e gabros de granulação fina a média, equigranulares, meso-melanocráticos de coloração cinza escura e afinidade aluminosa.

SUITE INTRUSIVA CONCEIÇÃO
NP3-206 Granitos, granodioritos e tonalitos leucocráticos, equigranulares finos a médios, de coloração cinza clara a escura, além de granitoides indistintos.

NP3-1 Granitoides indistintos: granitoides de composição petrográfica diversa e quimismo não determinado.

PLUTONISMO PRÉ-OROGENICO
NP3-10 Corpo Gazeirão: ortognaisses de composição sienogênica a monzogranítica, leucocráticos, equigranulares finos a médios, de coloração rosa a cinza.

SEQUÊNCIA METASSEDIMENTAR DE FASE PRÉ-OROGENICA

GRUPO SERIDÓ
ASSOCIAÇÃO PSAMÍTICA-PELÍTICA-CARBONÁTICA
NP388 Formação Seridó: micaxistos e granada micaxistos (NP388), diorita-seridó-biotita xistofilitos, podendo conter granada (sca), cordierita, sillimanita, andaluzita e/ou estaurolita (sta).

ASSOCIAÇÃO TURBIDÍTICA
NP386 Formação Equador: quartzos e muscovita quartzos lepidogranoblastos finos a médios de coloração cinza clara a creme (NP386).

NP389 Formação Jucurutu: biotita-antônio gnaisse granoblastos (NP389) predominantes, com níveis/camadas de mármores (mm), metaultramáficas (u), anfíbolos e granitoides ferríferos (f).

EMBASAMENTO PALEOPROTEROZOICO (PP)

SISTEMA DE ARCO MAGMÁTICO RIACIANO
NP202a Gnaisse e migmatitos indiferenciados (PP202a) podendo conter anfíbolos (a), biotita aguçada, gnaisse, granoblastos, de composição variando de monozonotítica a sienogênica (ga), rochas metamórficas e ultramáficas (um) contendo metaultramáficas, hornblendas e megacrastos, além de ortognaisses graníticos, granodioritos, tonalitos e/ou migmatitos indiferenciados (g).

CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA

Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha Currais Novos, publicada em 1972 pela SUDENE, ajustada às imagens do mosaico Geovisor 2.000, ortoretilizada e georeferenciada segundo o Datum WGS84, de imagens DATM 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART e pela Superintendência Regional de Recife, através da Cartoteca de Relações Institucionais e Desenvolvimento - CERIDE para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

O Projeto Folha Currais Novos, uma ação do Programa Geologia do Brasil, foi executado pela Superintendência Regional de Recife, com apoio técnico do Núcleo de Apoio à NANA - NANA - Cartoteca de Geologia e Recursos Minerais de Recife - GEREMIRE e da Cartoteca de Relações Institucionais e Desenvolvimento - CERIDE. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO, com apoio técnico da Divisão de Geologia Básica - DIGEOB e da Divisão de Geoprocessamento - DIGEOP.

As cartas geológicas e de recursos minerais da Folha Currais Novos são suportadas por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Coordenação Técnica Nacional: Geólogos Reginaldo Alves dos Santos (DEGEO), Edilson José dos Santos (DIGEOB) e João Henrique Gonçalves (DIGEOP).

Autores: Eugênio Paçelli Dantas, Rogério Fabiano da Cruz, Marcos Antônio Leite do Nascimento, Alexandre Ranieri Dantas.

Geofísico: Roberto Gusmão de Oliveira
Levantamento Geoquímico: Paulo Leite Bastos
Cartografia Digital: Robinson de Castro da Silva, Francisco de Assis Batista de Moraes, Ana Paula Rangel Jacques.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ALBUQUERQUE (SB-24-X-IV)	ACU (SB-24-X-V)	PERO-AVELINO (SB-24-X-VI)
CACÓ (SB-24-Z-IV)	CURRAIS NOVOS (SB-24-Z-V)	NOVO CORA (SB-24-Z-VI)
SERRA BRANCA DO NORTE (SB-24-Z-IV)	JAMBUQUÊ (SB-24-Z-V)	PIÇUÍ (SB-24-Z-VI)

CARTA DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 39° W. GR." acrescidas as constantes: 10.000.000 e 500.000, respectivamente. Datum horizontal: WGS84.

2012

CPRM Serviço Geológico do Brasil
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Ministério de Minas e Energia